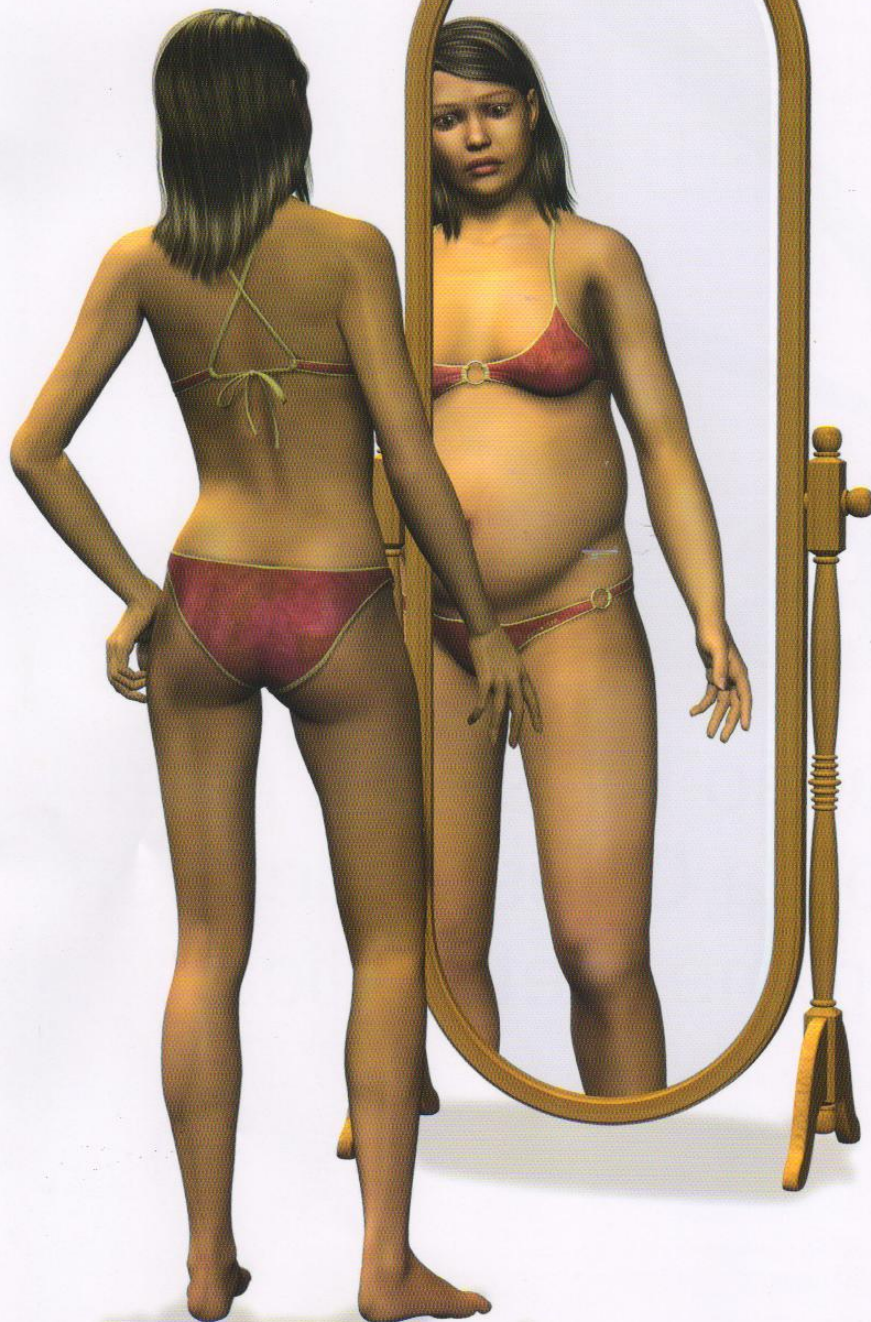


Abeso




ABESO
Associação Brasileira para
o Estudo da Obesidade e da
Síndrome Metabólica

Alimentação

- Transtornos Alimentares e a Mídia

Artigos

- A Obesidade e a Pele
- SM e Apneia do Sono
- Tratamento Farmacológico da Obesidade

Síndrome Metabólica e Apneia Obstrutiva do Sono: Duas Circunferências no Mesmo Indivíduo.

Katia Coelho Ortega e Décio Mion Jr. - Unidade de Hipertensão Arterial da Disciplina de Nefrologia da Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

Para enfatizar os mecanismos envolvidos na síndrome metabólica e na apneia obstrutiva do sono, Dwivedi et al. (J Hum Hypertens 2008; 22: 377-79) intitularam seu comentário “two sides of the same coin”. Assim, para evidenciar a correlação estreita entre os critérios diagnósticos da síndrome metabólica e da apneia obstrutiva do sono nós parafraseamos o título deste editorial como “duas circunferências no mesmo indivíduo”.

O termo síndrome metabólica é aplicado para um agrupamento de fatores de risco que frequentemente acompanham a obesidade e que estão associados ao aumento do risco tanto para doenças cardiovasculares ateroscleróticas quanto para o diabetes tipo 2. De acordo com a American Heart Association/National Heart, Lung, and Blood Institute (Circulation 2004; 109: 433-38), o diagnóstico está baseado nos seguintes critérios maiores: obesidade central (circunferência da cintura ≥ 94 cm no gênero masculino e ≥ 80 cm no feminino) associada a pelo menos duas das seguintes condições: glicemia

≥ 100 mg/dL ou 5,6 mmol/L; HDL colesterol ≤ 40 mg/dL ou 1,03 mmol/L (Homens) e ≤ 50 mg/dL ou 1,29 mmol/L (mulheres); triglicérides ≥ 150 mg/dL ou 1,7 mmol/L e/ou pressão arterial $\geq 135/85$ mm Hg.

Adicionalmente, a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) eleva o risco tanto de doenças cardiovasculares quanto cerebrovasculares e ainda pode levar à morte. Outros fatores de risco cardiovasculares - como, por exemplo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia e obesidade - frequentemente a acompanham, assim como a SAOS está presente dentre pacientes com colarinho superior a 44,5 cm.

Inúmeras características associadas sugerem que a apneia do sono é uma manifestação da síndrome metabólica, porque há associação importante da SAOS com obesidade andróide central, hipertensão e diabetes, todos se sobrepondo com os fatores associados à síndrome metabólica.

A população leiga desconhece estes critérios e os riscos envolvidos nestes diagnósticos. Assim, seria in-

teressante que tivéssemos uma estratégia para alertar a população sobre os diagnósticos de síndrome metabólica e apneia do sono.

Nós sugerimos a anexação de uma etiqueta informativa às calças com cintura superior a 94 cm— tamanho G, números 46 e 48, e GG, 50 e 52 para homens. Em mulheres, com cintura superior a 80 cm é mais difícil falar em tamanhos, porque os números são calculados pelo quadril e não pela cintura. Também poderia ser fixada em camisas cujos colarinhos sejam maiores do que 44,5 cm, ou seja, tamanho 5, para ambos os sexos.

Esta é uma ideia simples, mas que pode ajudar as pessoas de todo o mundo a procurar o auxílio de um médico para cuidar da saúde. Muita gente não sabe que as medidas da cintura e do pescoço podem ajudar a diagnosticar facilmente uma série de problemas que, quanto mais cedo forem tratados, menos consequências trarão para a saúde.

Neste sentido, a parceria com indústrias de vestimentas pode trazer um grande ganho para a população. ●